

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PEDAGOGO

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, **CUIDADO**, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 21/10/2013, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2013 da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA, Republicado por Incorreção em 12/08/2013.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 20 DE OUTUBRO DE 2013

COMPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PEDAGOGO

01 - Distintas concepções sobre a educação e o papel da escola podem ser associadas a diferentes entendimentos ou ênfases a respeito do currículo. Cabe retomá-las, no entanto, para não perder de vista na sua definição aquilo que é central: a especificidade da escola. Para cumprir o objetivo antropológico a escola deve:

- A) garantir a continuidade da espécie humana, socializando para as novas gerações o que resulta do seu desenvolvimento cultural, como base para essa continuidade
- B) orientar a organização do trabalho escolar de modo que todos aprendam e garantam a promoção automática para séries posteriores
- C) garantir os conhecimentos prévios dos alunos e mediar experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos até a formação de conceitos espontâneos
- D) assegurar a certificação dos professores nos cursos oferecidos pelas escolas, mediante apresentação de planos pedagógicos e relatórios elaborados por professores
- E) assegurar as condições de trabalho na escola e que os docentes sejam reconhecidos e promovidos pelo sistema educacional

02 - A coordenadora pedagógica Letícia faz sistematicamente o acompanhamento e a avaliação da concretização do planejamento de ensino que, com frequência, o/a professor/a participa e executa. Na perspectiva crítica da educação Letícia deve:

- A) observar esse processo apenas com os profissionais que encontram-se fora da sala de aula, mesmo sem a permissão dos docentes, de modo a garantir a operacionalização dos objetivos elaborados pela coordenação
- B) colaborar com os docentes, assumindo uma postura participativa e reflexiva que favoreça as decisões assumidas em grupo, contribuindo no aperfeiçoamento das práticas e melhorando o nível de aprendizagem escolar
- C) como especialista nessa área do conhecimento, intervir pedagogicamente para elevar os índices de aprendizagem dos alunos, independente da adesão docente
- D) informar apenas ao gestor sobre sua ação, detalhando o fenômeno estudado, e reelaborar o planejamento a ser executado pelos docentes, visando a elevação dos índices de aprendizagem dos alunos
- E) contemplar apenas o plano de trabalho da equipe gestora, tendo como foco o fenômeno identificado, eximindo os determinantes curriculares e institucionais da análise

03 - O coordenador pedagógico Antonio, comprometido com a aprendizagem de todos/as vem construindo sua profissionalidade, no sentido de dar continuidade aos estudos relacionados com os desafios cotidianos, na busca do profissionalismo. Na perspectiva construtivista é preciso que ele considere como ponto de partida:

- A) a avaliação diagnóstica que visa organizar as turmas de forma homogênea, ou seja, de acordo com o nível de compreensão dos alunos
- B) a intervenção pedagógica que modifica o modo de agir de cada professor e o conteúdo que domina, atendendo as exigências do órgão central
- C) o conteúdo que ele já domina e o modelo de gestão democrático imposto pelo/a profissional competente que ele é, sem considerar os conhecimentos prévios docentes
- D) a proposta e o modelo de gestão gerencial, imposto pelo/a profissional em foco, visando a evolução na aprendizagem dos professores
- E) a reflexão em torno de suas práticas educativas, o modelo de gestão e de organização, vivenciado em nível escolar e de sala de aula que contribuem para a melhoria dos procedimentos pedagógicos e aprendizagem de todos

04 - A coordenadora Klebia tem como base os Referenciais Curriculares Nacionais e demais documentos expedidos pelo Ministério de Educação – MEC que sugerem a utilização da avaliação como mecanismo que pode e deve favorecer a aprendizagem com significado social. Nessa direção orienta os professores a partir de estudos coletivos que devem levar a clareza:

- A) que a causa do fracasso do aluno é diretamente relacionado ao seu poder aquisitivo e por essa razão não é possível seu avanço intelectual
- B) da importância do diagnóstico inicial que permite a distribuição dos alunos em turmas fracas e fortes
- C) das dificuldades iniciais do aluno como decorrentes de lacunas deixadas pelo professor anterior e isso deve ser um motivo para a aprovação automática dos alunos
- D) dos objetivos da avaliação, definidores da seleção dos instrumentos a utilizar e como proceder para acompanhar o processo de aprendizagem de cada aluno/a
- E) que a responsabilidade do sucesso do aluno é exclusiva da família, devendo ser treinada para que a apropriação dos saberes científicos ocorram

05 - A escola democrática deve assegurar os espaços de participação dos alunos e dos seus familiares no Projeto Político Pedagógico - PPP e no Conselho Escolar não por imposição, mas por uma disposição em dialogar e de buscar:

- A) formas para preparar e encaminhar os alunos para atender as exigências do mercado de trabalho
- B) maneiras de analisar e formar posturas acríticas, apenas para referendar ações planejadas e definições expressas em registros
- C) consenso entre os pares, tendo com base a análise das ações planejadas expressas em registros, documentos oficiais e normas jurídicas compartilhadas
- D) práticas assistencialistas para atender as necessidades das crianças carentes
- E) a neutralidade científica nas discussões participativas que devem ser registradas e socializadas com as pessoas que não estiveram presentes nas reuniões

06 - A escola pública brasileira tem como uma de suas funções formar o educando humanizado o que deve ser desenvolvido por meio dos conhecimentos:

- A) assistemáticos para que o aluno possa ser consumidor de produtos industrializados
- B) do senso comum que fomenta a necessária transformação da sociedade
- C) científicos que possibilitem a sua preparação para o mercado de trabalho
- D) para tornar a escola produtora de mão de obra, preparando-o para ser mobilizador da economia local
- E) sistematizados, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para circular e operar as necessárias transformações no meio em que vive

07 - Uma das funções do/a pedagogo/a é articular redes de aprendizagem que instalem e sustentem processos de formação e (auto) formação de professores. Assim é necessário:

- A) participar das discussões em nível de secretaria de educação, única responsável pelos conteúdos a serem trabalhados no Curso
- B) assegurar a apropriação dos conhecimentos assistemáticos que garantem uma pedagogia para a autonomia
- C) garantir o senso comum e o acesso ao domínio do patrimônio cultural acumulado pela humanidade, por meio do controle das práticas pedagógicas
- D) organizar os meios para que esse processo ocorra em nível escolar, garantindo a elevação dos padrões de qualidade do ensino e da aprendizagem de todos
- E) desenvolver atividades formativas e inspecionar a sua aplicação em nível de sala de aula

08 - O pedagogo Manoel acompanha sistematicamente o planejamento e a operacionalização da proposta curricular da escola, levando em conta a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nessa perspectiva deve favorecer:

- A) a manutenção da sociedade de classes, por meio do diagnóstico que garante a classificação, o reagrupamento dos alunos que objetiva a homogeneidade da turma
- B) espaços de reflexão para que os projetos de intervenção pedagógica possam contribuir para a melhoria do processo educativo escolar
- C) que os estudantes interessados evoluam cognitivamente, agrupando-os em turmas de excelência
- D) a exclusão dos estudantes indisciplinados e a convocação do Conselho Escolar para refendar os encaminhamentos necessários ao sucesso escolar dos que estudam
- E) a organização do tempo em que os professores precisam para planejar as aulas, encaminhando os alunos para casa 3 horas antes de concluir um turno semanal

09 - Ao coordenar a construção do Projeto Político Pedagógico o/a pedagogo/a deve:

- A) estimular a rejeição aos representantes de sala que criticam o trabalho escolar
- B) solicitar à Secretaria de Educação serviços de voluntariado para minimizar as deficiências docentes
- C) assegurar o cumprimento de seu papel social que é viabilizar o senso comum
- D) abandonar as demais atividades, como integrante da equipe gestora da escola
- E) priorizar sua função de formador e articulador de definições coletivas que visam assegurar a identidade da escola

10 - Ao assumir a formação dos professores a coordenadora Ana considerou como eixo central o contexto profissional em que estavam inseridos. Nessa perspectiva ela deve ter como objetivo:

- A) o envolvimento na ação coletiva, tendo como fim a melhoria da aprendizagem dos alunos
- B) a aprendizagem docente por meio de receitas e procedimentos que visam exclusivamente suprir as lacunas na formação inicial do professor
- C) oferecer um Curso embasado na visão tecnicista e procedimental que garante a elaboração de um plano de trabalho
- D) comparar o sucesso pedagógico de professores críticos com o insucesso dos docentes que atuam na tendência libertária da educação, de modo a excluir as suas proposições
- E) fiscalizar o trabalho dos professores para coletar subsídios que propiciem a elevação dos Índices de Desempenho da Educação Básica-IDEB

11 - No processo de construções coletivas, o coordenador precisa “ser um outro que analisa a situação sob pontos de vista às vezes ocultos para o professor”. Em um processo reflexivo essa mediação necessita considerar que:

- A) os professores não são alunos do coordenador pedagógico, mas profissionais em formação
- B) os professores não aprendem por aproximações sucessivas, mas pelo ensino de determinados conteúdos
- C) o coordenador precisa supervisionar o trabalho, objetivando essencialmente elevar o IBEB
- D) o coordenador sabe todas as coisas e precisa desenvolver nos professores competências distintas
- E) as atividades formativas devem ser perpassadas pela neutralidade política

12 - A reconstrução da escola como espaço de democratização de conhecimentos necessita oferecer as melhores condições para os professores construírem e realizarem um projeto educativo que viabilize:

- A) o direito de aprender de todos os alunos
- B) o direito do docente escolher os alunos para formar as turmas que quer trabalhar
- C) os saberes prévios como fim em si mesmo que garanta o novo senso comum
- D) o reforço escolar para os alunos interessados
- E) a multiplicação dos conteúdos da formação do coordenação junto aos docentes, garantindo uma certificação

13 - A coordenadora Marly desenvolve ações como formadora, atentando para ganhar a confiança dos professores e colocar-se no lugar de parceira. A dimensão subjetiva da formação de professores é:

- A) menos importante do que as outras, pois a coordenadora já tem alternativas para os desafios enfrentados em sala de aula
- B) desnecessária, pois quanto mais objetividade nos encaminhamentos mais motivação para a presença dos professores
- C) contrária a pedagogia da autonomia que nega a dimensão humana nesse processo
- D) importante porque ao estabelecer com seus professores um vínculo, essa relação permite uma discussão honesta sobre os desafios da sala de aula
- E) preconceituosa por causar discriminação e negar os saberes docentes para a transformação social

14 - O processo formativo docente desenvolvido pelo coordenador Felipe, teve como base uma reflexão sobre o conceito de Educação Básica. Assim os professores participaram ativamente, recorrendo a Lei de Diretrizes Nacionais – LDB 9394/96 que a define como sendo:

- A) uma etapa da educação nacional que congrega, articuladamente, os três níveis de ensino: a educação infantil, o ensino fundamental e a educação do campo
- B) a educação nacional que congrega, articuladamente, as duas etapas: o ensino infantil, o ensino fundamental, obrigatórios de quatro a 14 anos de idade
- C) um nível de ensino garantido pela educação nacional que congrega, articuladamente, as três etapas: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio
- D) a educação nacional, ofertada pelo Estado e municípios que congrega, articuladamente, as duas etapas: a educação pré-escolar e o ensino fundamental
- E) uma etapa de ensino obrigatório, direito do cidadão e dever do estado que deve ser oferecido dos seis aos 14 anos de idade

15 - O Plano Nacional de Educação – PNE 2011-2020, em fase de aprovação total pelo Congresso Nacional, tem como uma de suas premissas a gestão democrática da educação e o controle social. Os estudos e pesquisas recentes consideram que uma gestão democrática deve:

- A) beneficiar os alunos interessados por meio da exclusão dos que vão à escola apenas para os familiares receberem a Bolsa Escola
- B) atuar com profissionalismo contribuindo para que os alunos possam ascender a um nível elevado e significativo de apropriação dos saberes e cultura da humanidade
- C) restringir os resultados da aprendizagem aos saberes prévios dos alunos, pois a motivação dada pela promoção automática fará com que ingressem no mercado de trabalho
- D) educar os alunos à revelia de suas demandas,, impondo a disciplina que os levará a formação de conceitos mais ricos e sem os quais não ingressarão no mercado de trabalho
- E) garantir a transmissão de conhecimentos necessários ao ingresso do jovem no mercado de trabalho

16 - É preciso entender melhor e cada vez mais a respeito das relações de poder presentes na sociedade e que estabelecem relações com a realidade e com o trabalho escolar. O currículo, como instrumento que organiza o conteúdo do ensino escolar, constitui-se num processo de:

- A) orientar a organização do trabalho escolar de modo que considere como questões básicas: forma de organizar eficientemente essas experiências; e a maneira de avaliar se os objetivos são alcançados
- B) organização técnica dos conteúdos de ensino e das experiências pedagógicas para que ocorra uma promoção automática para séries posteriores
- C) seleção da cultura com vistas à formação das gerações mais novas, socializando os saberes científicos, acumulados pelas civilizações, especialmente de forma dialógica
- D) certificação dos professores nos cursos oferecidos pelas secretarias para fins de promoção vertical, após apresentação de relatórios elaborados com base no cotidiano pedagógico
- E) reconhecimento dos planos emanados pelos sistemas educacionais, nos municípios, único meio de levar as crianças a se alfabetizar

17 - Segundo a abordagem histórico-crítica o trabalho educativo é considerado como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. A humanização defendida nessa abordagem se refere:

- A) diretamente ao desenvolvimento cultural da espécie e o seu objeto diz respeito à identificação dos conhecimentos prévios dos alunos que precisam ser considerados para fins de promoção nos anos iniciais do ensino fundamental
- B) indiretamente ao desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e o seu objeto diz respeito à identificação daqueles alunos de baixo poder aquisitivo que precisam ter assegurado o assistencialismo pedagógico
- C) a oferta de uma educação compensatória, para suprir os baixos índices de aprendizagem das crianças das classes menos privilegiadas
- D) ao pressuposto da neutralidade científica dos conteúdos e do fazer pedagógico da equipe de gestão escolar
- E) diretamente ao desenvolvimento cultural da espécie e o seu objeto diz respeito à identificação daqueles elementos culturais que precisam ser assimilados pelos homens para que se tornem humanos e à descoberta das formas mais apropriadas para atingir esse objetivo

18 - A pedagogia crítica apresenta um discurso que vê a pedagogia como uma forma de política cultural. Nessa direção a perspectiva emancipatória que caracteriza as reflexões dos teóricos críticos e da resistência, supõe a possibilidade da criação, pelos educadores radicais, de uma linguagem capaz de fazer com que os professores levem a sério o papel que a escolarização desempenha na vinculação de conhecimento e poder, oferecendo novas alternativas para:

- A) subverter os processos de socialização, permitindo uma postura mais pedagógica e assistencialista que deve ser engendrada no meio escolar
- B) implantar modelos pedagógicos que tornam a escola acessível aos melhores alunos, independentemente da origem étnica e do sexo, justificando assim uma organização escolar diferenciada segundo as aptidões individuais e as classes sociais
- C) a implantação da abordagem funcionalista da educação voltada para os processos que ocorrem nas escolas e salas de aula, pelos conteúdos e saberes incorporados nos programas e cursos
- D) o desenvolvimento de relações sociais democráticas, que estabelece elos entre o político e o pedagógico, a fim de incentivar o aparecimento de contra-esferas públicas implicadas seriamente em articulações e práticas da democracia radical
- E) o desenvolvimento de relações sociais democráticas que estabelecem elos entre o atendimento às necessidades básicas das crianças das classes populares, com ênfase nas interações que os atores estabelecem no cotidiano escolar

19 - Numa obra consagrada ao estudo da “relação com o saber”, considerada como uma maneira de se relacionar com o mundo, é assinalado que a aquisição do saber permite obter certo domínio do mundo em que se vive, comunicar-se com os outros seres e dividir com eles o próprio mundo, além de tornar possível viver uma gama de experiências escolares e se tornar melhor, mais seguro de si, mais independente. Nesse sentido a relação com o saber escolar pode ser definida como:

- A) uma prática predominantemente técnica e instrumental desempenhada na escola visando a perpetuação da sociedade de classes e o modo de produção capitalista, que contribui para o aluno assumir uma posição na sociedade
- B) uma forma de relação com os processos (ato de aprender), com os produtos (onde os saberes são vistos como competências adquiridas, como objetos institucionais, culturais e sociais) e com situações de aprendizagem
- C) um direito à educação das classes subalternas, necessitando de Programas nacionais que visam suprir as carências das crianças das classes populares
- D) uma forma de ressaltar as questões relacionadas à alteridade e à indiferença com situações relacionadas a formação de novos arranjos familiares e a diversidade
- E) reflexões esclarecedoras sobre os aspectos que pesam nas decisões que envolvem a seleção dos estudantes menos preparados para avançar nos anos escolares seja no ensino fundamental ou médio

20 - O coordenador Otávio pedindo um destaque na reunião do Conselho Escolar trouxe a necessidade de uma postura crítica e reflexiva, recomendada nos PCN, diante dos conteúdos curriculares os quais deveriam incorporar os preceitos dos direitos à educação e justiça social. Para tanto, cabe ao coletivo das instituições educacionais:

- A) levar em conta as diferentes identidades culturais tendo em mente não só as condições socioeconômicas da população escolar, mas também suas raízes étnicas e culturalmente diferenciadas
- B) desenvolver pesquisas fundamentais ao fortalecimento de visões estereotipadas para que as questões atuais do desenvolvimento da humanidade sejam enfrentadas
- C) levar em conta as diferentes identidades culturais tendo em mente que a escola deve efetivamente participar de uma construção mais homogênea da sociedade, evitando lutas de classes
- D) denunciar as articulações das equipes gestoras que fomentam as transformações sociais e as condições perpetuadoras de desigualdade social (evidenciadas nas manifestações culturais)
- E) organizar a eleição dos diversos segmentos escolares para renovar todo o encaminhamento que já foi dado, por meio de um amplo movimento de resistência as definições contidas no PPP escolar

21 - O coordenador Paulo reúne sistematicamente os professores e demais representantes do Conselho de Escola garantindo a construção/dinamização do projeto político-pedagógico. Nesse processo democrático cabe ainda assumir:

- A) o empoderamento do coordenador, gerado pela centralização de um poder outorgado pelo coletivo, o que facilita o enfoque de planejamento participativo
- B) que o envolvimento dos diferentes segmentos favorece a delegação de responsabilidade ao coordenador que sendo o escriba pode modificar os encaminhamentos coletivos
- C) que as práticas comunicacionais e a circulação de informações provem de uma pessoa estudiosa e brilhante a quem cabe a elaboração dos documentos e o diálogo com a comunidade externa.
- D) a reflexão sobre o papel das instâncias colegiadas, prioritariamente dos conselhos escolares e do conselho de classes, tendo como base o enfoque de planejamento participativo-dialógico
- E) a função fiscal pelo coordenador a quem foi delegado o poder deliberativo e acompanhamento e a aprovação da prestação de contas na instituição escolar

22-O Conselho de Classe e Série é um colegiado, no qual diretor, coordenador e professores se encontram para discutir o desempenho dos alunos. O conselho pode se tornar um espaço democrático, de diálogo, de reflexão e crítica, quando:

- A) se assegura a função classificatória da avaliação e se atribui o fracasso escolar como responsabilidade individual do professor com a avaliação
- B) se discute as dificuldades de ensino, de aprendizagem e se propõe mecanismos para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem de acordo com as necessidades dos alunos
- C) se considera que o baixo rendimento das turmas, em determinadas disciplinas, deve-se a ausência das famílias nas atividades de reforço escolar
- D) são analisadas as causas do insucesso das crianças, apresentados mecanismos para aperfeiçoar o ensino e definições relativas a aquisição do material didático a ser financiado pelos familiares dos alunos
- E) se defende o não prosseguimento do aluno para a série posterior, pela lacuna deixada pelos professores anteriores ou a própria expulsão dos alunos da Escola

23 - O Centro Municipal Paulo Freire tornou-se um espaço formativo para o exercício democrático por possibilitar a análise do desempenho do aluno e o desempenho da própria Escola, de forma conjunta e colaborativa pelos que integram o Conselho Escolar – C.E. Assim sendo a pauta da reunião é antecipadamente remetida aos representantes de cada segmento o que deve favorecer:

- A) um imprescindível canal de manutenção da ordem vigente e de garantia do princípio da gestão democrática no ensino confessional
- B) encaminhamentos para definir a aplicação de uma avaliação diagnóstica no início do ano letivo, como um critério para a organização das turmas de acordo com o nível dos alunos
- C) a elaboração de normas disciplinadoras pelos pares que asseguram aos alunos interessados o direito a aprendizagem
- D) a gestão autocrática no ensino público, único meio de garantir o princípio de participação da comunidade escolar
- E) o conhecimento das questões discutidas, oportunizando a análise consensual dos pares e encaminhamentos oportunizam a representatividade dos diversos segmentos da Escola

24 - O Plano de Metas e Compromisso Todos pela Educação tem como uma das metas a alfabetização das crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico e traz como desdobramento a responsabilidade em:

- A) acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente

- B) reconstruir social, cultural e valorativamente o homem, o que requer uma interlocução qualificada que possa valorizar o ensino numa visão técnica
- C) reaprender as funções técnicas para nos colocarmos diante das novas demandas da sociedade capitalista e manter os alicerces dessa nova sociedade
- D) voltar à função da escola, assegurando os programas de ação compensatória para garantir a permanência de todos na escola
- E) reformar a escola formalista para converter as classes populares e propor a pedagogia da existência que garante a melhoria da qualidade de vida a todos

25 - A democratização do acesso escolar trouxe para dentro da escola alunos das camadas mais pobres, gerando situações com as quais a escola não tem sabido lidar. Diante do desafio cabe ao coordenador pedagógico criar espaços para o planejamento sistemático tendo como um dos objetivos:

- A) levar os alunos a apropriarem-se das normas e valores que garantem a manutenção da sociedade e o êxito na vida profissional e pessoal dos alunos
- B) levar os alunos a manutenção dos conhecimentos prévios, o que deve configurar-se paulatinamente em representações e pautas de condutas utilitárias e hierarquizadas
- C) assegurar a participação dos diretores e equipe técnico-administrativa na avaliação permanente do PPP escolar e relatórios relativos a aprendizagem, pois só quem está fora de sala de aula deve participar dos mesmos
- D) centralizar na equipe gestora as decisões financeiras e administrativas, delegando ao Conselho Escolar a parte pedagógica
- E) definir, coletivamente, encaminhamentos e intervenções pedagógicas, consubstanciadas em um currículo mais significativo para esse novo contingente escolar

26 - A coordenadora Flávia reuniu os professores para pensarem coletivamente como viabilizar a construção/dinamização/avaliação de um PPP que reflita as especificidades da escola. Nessa perspectiva ela deve proporcionar:

- A) o absenteísmo dos familiares e segmentos que não possuem qualificação ou desconhecem a legislação vigente
- B) o pensar e agir de todos, tornando tanto mais válida quanto mais intensa seja a semelhança entre a vida social da aula e as relações sociais privilegiadas
- C) espaços que favoreçam o diálogo, dando aos participantes o direito a voz e voto diante das definições coletivas
- D) indagações em torno do currículo oculto que deve ser privilegiado e condizente com os interesses das classes empresariais
- E) meios para que todas as suas sugestões sejam referendadas, pois só elas garantem uma pedagogia para a autonomia

27 - Em reunião de planejamento o coordenador, preocupado com a lentidão na construção do PPP indagou sobre as possibilidades de montar um cronograma de trabalho e teve a adesão dos diversos segmentos, comprometidos com a participação efetiva nesse processo. As mudanças qualitativas nas escolas, na perspectiva democrática demandam:

- A) sensibilização para garantir a copilação de um PPP de uma escola que tem características semelhantes e o monitoramento das ações pedagógicas
- B) a formulação de questionamentos objetivos, a análise da realidade condizente com os valores e concepções da educação libertária
- C) uma análise situacional da escola e os demais passos respaldados pelo modelo de um PPP padronizado
- D) uma análise da realidade e a formação de um Conselho Escolar representativo que dê legitimidade as transferências de alunos insubordinados
- E) momentos de sensibilização por meio de argumentos bem articulados, persistência, tolerância com as limitações de alguns participantes, execução e avaliação permanente

28 - A produção coletiva de um PPP escolar, respaldado pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e a legislação vigente deve:

- A) indicar a perda da autoridade da equipe gestora
- B) espelhar a identidade da escola, aperfeiçoado de acordo com as necessidades evidenciadas
- C) ser mais um documento oficial do arquivo passivo
- D) fazer parte do memorial da escola, de difícil acesso e insubstituível
- E) servir para honrar o prazo estabelecido pela Secretaria de Educação

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A didática como prática educativa tem como um dos objetivos garantir os princípios postos na legislação vigente para que a educação democrática possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos. Nesse sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN explicitam que essa igualdade implica necessariamente:

- A) no acesso a totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes
- B) na garantia da manutenção dos conhecimentos prévios dos alunos, função social da escola pública
- C) no respeito a formação de turmas homogêneas, conforme sinaliza o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC
- D) no fortalecimento do senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem de todas as crianças
- E) no respeito a educação como um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático

30 - A professora Marilda desenvolve uma ação avaliativa mediadora e planeja suas aulas a partir dos equívocos e erros identificados nas atividades desenvolvidas, explicando que o erro é algo inerente ao processo de aprendizagem. Nessa perspectiva a professora deve:

- A) fazer reuniões com os pais mostrando que os erros são limitações e por essa razão deve reorganizar as turmas conforme os alunos fortes ou fracos
- B) apresentar os erros aos coordenadores como simples enganos, demonstrando a sua insatisfação por àqueles que não se esforçam nas aulas
- C) ajustar o que foi planejado para o bimestre, selecionando intervenções pedagógicas inteligentes e desafiadoras
- D) justificar junto a gestão escolar a necessidade de classificar os alunos e repassar àqueles que não sabem, homogeneizando cada turma
- E) culpabilizar os pais pelo fracasso escolar e apresentar providências normativas para reclassificar os alunos desinteressados

31 - A prática educativa requer uma direção de sentido para a formação humana dos alunos. Para tornar efetivo o processo educativo é preciso definir finalidades e meios para sua realização, conforme:

- A) as necessidades do mercado de trabalho e preparação para corresponder as exigências da sociedade atual
- B) os conteúdos que o professor domina e opções sociais que visam o futuro ingresso no mercado de trabalho
- C) os objetivos escolares que visam conduzir os alunos a plena e eterna felicidade com Deus
- D) as opções que se façam quanto ao tipo de homem que se deseja formar e ao tipo de sociedade a que se aspira
- E) a assimilação dos conhecimentos que se dá instantaneamente, de acordo com o desenvolvimento natural do aluno

32 - A Pedagogia Libertadora tem como procedimentos de ensino basicamente a discussão, os relatos de experiência, a assembleia, a pesquisa participante e o trabalho em grupo. Nessa perspectiva a Didática busca desenvolver o processo educativo como:

- A) tarefa de transmitir o que o professor sabe sobre o contexto em que o fenômeno estudado ocorre, a fim de assegurar uma cultura geral
- B) tarefa que se dá no interior dos grupos sociais e por isso o professor é coordenador das atividades que se organizam sempre pela ação conjunta dele e dos alunos
- C) meio para que o aluno expresse seus saberes prévios e o professor transmita os seus conhecimentos de forma competente
- D) uma forma de levar o aluno a aprender fazendo, mobilizando a sua atividade global de expressão verbal e plástica
- E) uma forma de levar o aluno a se encaixar os alunos num modelo idealizado de homem, por meio de métodos intuitivos

33 - Existem alguns requisitos necessários ao desempenho consciente e comprometido do professor e que formam o campo de estudo da Didática. Nessa perspectiva o planejamento requer que o professor tenha domínio seguro do conteúdo que leciona de modo a levar o aluno a:

- A) fazer previsões fora das possibilidades humanas para superação das condições existentes
- B) definir os caminhos que a escola deve tomar, no sentido de prepará-los para o ingresso competente no mercado de trabalho
- C) a formação cultural específica para formar intelectuais na profissão, na vida e na política para a manutenção da sociedade
- D) responder às exigências de uma sociedade consumista para circular com uma visão de mundo compatível com os interesses das classes majoritárias da sociedade
- E) estabelecer relação com a vida prática e usos sociais dos conhecimentos, partindo das situações concretas da escola e da classe

34 - O professor Alexandre segue as orientações dos PCN e só introduz matéria nova ou a consolidação da matéria anterior quando:

- A) faz uma reunião com os pais e mostra que seus filhos são dispersivos e necessitam acompanhamento sistemático por meio do reforço extra escolar
- B) identifica a imaturidade e desinteresse, convocando uma reunião do Conselho Escolar para referendar o enfrentamento das tarefas pedidas pela escola
- C) atribui aos pais a falta de dedicação dos alunos e propõe medidas que favorecem a homogeneização das turmas
- D) verifica o ponto de preparo em que os alunos se encontram, a fim de garantir a base necessária de conhecimentos e habilidades para a continuidade dos conteúdos previstos no ano letivo
- E) culpabiliza os professores dos anos anteriores pela falta de base dos alunos e exige que os pais participem do reforço extra escolar

35 - Uma das principais qualidades profissionais do professor é estabelecer uma ponte de ligação entre as tarefas cognitivas e as capacidades dos alunos para:

- A) enfrentá-las, de modo que os objetivos da matéria sejam transformados em objetivos dos alunos
- B) reagrupá-los em novas turmas garantindo a homogeneidade e o sucesso escolar de todos
- C) relacionar os conteúdos estudados com a vida, de modo a marginalizar os alunos desinteressados
- D) solidificar os seus conhecimentos do senso comum, tarefa básica da escola democrática
- E) garantir apenas os seus conhecimentos prévios, função básica da escola pública

36 - A exposição lógica da matéria continua sendo um dos procedimentos necessários à consolidação do conhecimento pelo aluno. Um dos desafios para o êxito pedagógico e a apropriação dos saberes científicos é:

- A) assegurar a permanência do saber espontâneo docente que desinibe qualquer aluno a aprender
- B) mobilizar a atividade interna do aluno de concentrar-se e pensar, combinado com outros procedimentos como o trabalho independente, a conversação, dentre outros
- C) proporcionar a manutenção dos saberes primeiros do aluno, função da escola democrática
- D) fazer com que o aluno aproprie-se do senso comum contemporâneo
- E) assegurar apenas o conteúdo que o professor domina

37 - A finalidade principal do trabalho em grupo é obter a cooperação dos alunos entre si na realização de uma tarefa. Para que cada aluno possa contribuir na aprendizagem comum, é necessário que:

- A) sejam formados grupos com alunos fracos para que percebam o sucesso dos colegas mais interessados
- B) cada aluno exerça uma atribuição, pesquise uma parte do tema e depois reúna as partes do trabalho
- C) alguém do grupo redija o tema e os demais apenas assinem, melhorando a nota de todos
- D) apenas um dos alunos domine o tema, pois é recomendação dos PCN para despertar a vocação docente
- E) todos estejam familiarizados com o tema comum, ou o pesquisem de forma colaborativa

38 - Além de uma formação inicial consistente, o professor deve investir em sua formação continuada, de forma sistemática, a fim de se desenvolver como profissional de educação. Segundo os documentos atuais do MEC essa formação deve ser:

- A) feita apenas quando for aprovado o plano de cargos e salários
- B) exclusiva do coordenador pedagógico, único profissional que multiplica os conhecimentos relacionando teoria e realidade escolar
- C) perpassada por um processo reflexivo e crítico sobre a prática educativa
- D) espontânea, pois o professor não é remunerado para praticá-la, conforme os PCN
- E) assistemática, enquanto não for remunerada e tenha sempre um reconhecimento financeiro

39 - O desenvolvimento de capacidades, como as de relação interpessoal, as cognitivas, as afetivas, as motoras, as éticas, as estéticas de inserção social, torna-se possível mediante:

- A) a formação de turmas fortes e fracas
- B) o aporte coletivo, o que implica a formação de turmas homogêneas
- C) o processo de construção e reconstrução de conhecimentos
- D) o aporte docente que dá lugar a uniformidade dessas capacidades em todos os alunos
- E) a interação e agrupamento de estudantes do mesmo nível de compreensão

40 - O conceito de aprendizagem significativa, central na perspectiva construtivista, implica necessariamente:

- A) na atribuição de sentido que é exclusivamente social
- B) na dimensão cultural apenas, pois requer a compatibilidade do conteúdo com o que ele significa socialmente
- C) no processo interativo professor e aluno, único meio de substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados
- D) no trabalho simbólico de dar significado a parcela da realidade que se conhece em direção à disponibilidade exigida para a evolução dos saberes discentes
- E) na responsabilidade exclusiva do aluno, pois só ele pode selecionar os conteúdos com significado social para a efetivação das aprendizagens